



TÍTULO

DADOS PRELIMINARES DE SERPENTES (OPHIDIA) EM FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL MONTANA NO SUL DE MINAS GERAIS

AUTORES: Alexandre L. PANHAN; Marcos M. de SOUZA; Ana B. BARROS

RESUMO

Dado a extensão dos altos índices de endemismo de fauna e flora, o domínio morfoclimático da Mata Atlântica representa um dos biomas mais importantes do Brasil. No estado de Minas Gerais, a Mata Atlântica ocupa uma área de 10,3% de Remanescentes Florestais. Dentre a porcentagem de espécies associadas a Mata Atlântica, encontra-se a fauna de répteis que, na América do Sul, é tradicionalmente dividida em três grandes linhagens, todas com representantes no Estado de Minas Gerais. A carência de estudos em áreas que não são consideradas de conservação, com potencial de registro de novas espécies, apresentam importância frente a sua riqueza, dessa forma tornando-se indispensável um levantamento. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo o levantamento de ophidio fauna em fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual Montana no município de Inconfidentes, sul do Estado de Minas Gerais. Para a realização do estudo, os possíveis indivíduos encontrados serão registrados por busca ativa, registro fotográfico, além de encontros ocasionais e por terceiros, e posteriormente identificados.

PALAVRAS-CHAVE: Cobras; Herpetofauna, Squamata

1. INTRODUÇÃO

Dentre a porcentagem de espécies associadas à Mata Atlântica, encontra-se a fauna de répteis que, na América do Sul, é tradicionalmente dividida em três grandes linhagens: Testudines (tartarugas, jabutis e cágados), Crocodylia (jacarés e crocodilos) e Squamata (lagartos, anfísbênias e serpentes), todas com representantes no estado de Minas Gerais (BÉRNILS *et. al.*, 2009), dentre eles, nove espécies de quelônios, três de jacarés, 57 de lagartos, 13 de anfísbênias e 139 de serpentes, o que representa 32% da fauna de répteis do Brasil (BÉRNILS *et. al.*, 2009).

Acredita-se que a fauna de répteis no estado de Minas Gerais seja ainda maior, em função dos últimos estudos revelarem novas espécies, principalmente de serpentes (BÉRNILS *et. al.*, 2009), animais que desempenham relevante importância ecológica (FRAGA *et. al.*, 2013).

Apesar da importância das serpentes nos ecossistemas, há carência de estudos no sul de



Minas Gerais, onde há registro de apenas um trabalho e uma nota de distribuição (CARVALHO, 2010 & LUCAS *et. al.*, 2016), que caracteriza essa porção do estado como subamostrada.

Portanto o presente trabalho pretende contribuir para ampliar informações sobre riqueza e distribuição de serpentes no sul do estado de Minas Gerais.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Área de estudo.

O estudo está sendo desenvolvido no município de Inconfidentes, localizado na região Sul do Estado de Minas, coordenadas geográficas de 22° 19' 54'' S 46° 15' 55'' W e altitude média de 869m, abrangendo uma área de 145 km², que contém fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual Montana, fitofisionomia de domínio da Mata Atlântica (OLIVEIRA-FILHO, 2006).

O clima da região é do tipo tropical úmido (Cwb), com duas estações definidas: a chuvosa, iniciando em outubro e terminando em março; e o período de seca, que se estende de abril a setembro. As temperaturas médias nos verão é de 22°C e índices pluviométricos entre 1400 e 1700 mm e no inverno, marcado por temperaturas médias de 16,5°C e índices pluviométricos entre 140 e 170 mm.

2.2 Amostragem da Ophidio fauna.

Busca ativa: A busca ativa está sendo realizada quinzenalmente, durante dois dias consecutivos, com duração de 10 meses, tendo início no mês de Março/2017. Preferencialmente nos períodos diurno (das 10:00h às 14:00h), e diurno/noturno (das 16:00h às 20:00h) cada período totalizando 128 horas-homem de procura. Os animais encontrados são manejados com ganchos para contenção, registrados fotograficamente e posteriormente soltos. Os registros fotográficos, são feitos de acordo com os caracteres morfológicos necessários para a taxonomia.

Encontros ocasionais e espécimes acidentalmente encontrados por terceiros também serão considerados. E posteriormente todos os indivíduos serão identificadas pela Ms. Ana Barbára Barros e parceiros do Instituto Butantan.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram registrados 15 indivíduos de nove espécies de três famílias (Quadro 01).

QUADRO-01 Lista das espécies de répteis registradas para o município de Inconfidentes, Minas Gerais, Brasil, no período entre Março de 2017 e Julho de 2017.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

FAMILIA/ ESPÉCIES	MÉTODO DE COLETA E REGISTRO	MICROHABITAT	BIOMA DE ORIGEM
COLUBRIDAE			
<i>Atractus</i> sp. (Wagler, 1828)	BA	AAU	ACE
<i>Oxyrhopus trigeminus</i> (Duméril, Bibron & Duméril, 1854)	ET	AAR	ACE e MA
<i>Philodryas olfersii</i> (Lichtenstein, 1823)	ET	AAU	ACE e MA
<i>Spilotes pullatus</i> (Linnaeus, 1758)	BA	AG	MA
<i>Tantilla melanocephala</i> (Linnaeus, 1758)	ET e BA	AAU e AG	ACE e MA
DIPSADIDAE			
<i>Helicops</i> sp.	ET	AAU	ACE e MA
<i>Oxyrhopus guibei</i> (Hoge & Romano, 1978)	ET	AAU	ACE e MA
<i>Sibynomorphus neuwiedi</i> (Ihering, 1911)	BA	AG	MA e ACE
VIPERIDAE			
<i>Crotalus durissus</i> (Linnaeus, 1758)	ET	AAU e AG	ACE e MA

ACE Área de transição do Cerrado MA Mata Atlântica AAU Área Antrópica Urbana AAR Área Antrópica Rural AG Área de Agricultura ET Encontro por Terceiros BA Busca Ativa.

Considerando os dados primários, no total foram registradas nove espécies de serpentes, pertencentes às famílias Colubridae 55,55% (cinco espécies), Dipsadidae 33,33% (três espécies) e Viperidae 11,12% (um espécie).

As espécies registradas representam uma riqueza considerável, e não muito diferente do previsto para áreas abertas e com intervenção humana. Embora o encontro de serpentes seja furtivo, esperamos encontrar maior riqueza de espécies no período chuvoso, se comparado com outros trabalhos.

As espécies registradas, tiveram quase que sua totalidade encontrado por terceiros, o que confirma a pluraridade de espécies de áreas abertas e a efetividade desse tipo de método nessas áreas, uma vez que estas pessoas estão ligadas a trabalhos no campo e uma exposição maior a possíveis encontros.

5. CONCLUSÕES

Concluímos que novos registros possam aparecer, por se tratar de um bioma promissor e visto que a maior parte das coletas foram feitas no período de outono/inverno, uma estação menos promissora para a amostragem desses animais.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

REFERÊNCIAS

BÉRNILS, R.S.; NOGUEIRA, C.C. & XAVIER-DA-SILVA, V. 2009. Répteis. In Biota Minas: Diagnóstico do Conhecimento sobre a Biodiversidade no Estado de Minas Gerais - Subsídio ao Programa BIOTA MINAS (G.M. Drummond, C.S. Martins, M.B. Greco & F. Vieira, org.). Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte, p.252.

CARVALHO, José Alencar de. DIVERSIDADES DE SERPENTES DO PARQUE ECOLÓGICO QUEDAS DO RIO BONITO, LAVRAS, MG. **Acta Tecnológica**, São Luis, v. 5, n. 1, p.55-69, jan. 2010. Semestral.

FRAGA, R.; LIMA, A. P.; PRUDENTE, A. L. C.; MAGNUSSON, W. E. Utilidades práticas de cobras. In: FRAGA, R. *et al.* **Guia de Cobras da Região de Manaus - Amazônia Central**. Manaus: Inpa, 2013. p. 77.

LUCAS, P. S.; NOVELLI, I. A.; SOUSA, B. M. Assemblage of squamate reptiles in a natural remnant of Cerrado in southern Minas Gerais, Brazil. **Check List**, Juiz de Fora, v. 12, n. 2, p.1-9, 01 mar. 2016. Mensal.

NOVELLI, I.A.; LUCAS, P.S.; CARVALHO, R.G.; SANTOS, R.C. & SOUSA, B.M. Lagartos de áreas de Cerrado na Reserva Biológica Unilavras-Boqueirão, Ingaí, sul de Minas Gerais, Brasil. **Biota Neotropica**, Juiz de Fora, v. 12, n. 3, p.1-5, 06 jul. 2012. Mensal.

NOVELLI, I. A.; LUCAS, P. S.; SANTOS, R. C. Reptilia, Squamata, Gymnophthalmidae, *Heterodactylus imbricatus* Spix, 1825: Filling gaps in the state of Minas Gerais. **Check List**, Lavras, v. 7, n. 1, p.30-31, jan. 2011. Mensal.

OLIVEIRA FILHO, A. T. *et al.* Definição e delimitação de domínios e subdomínios das paisagens naturais do estado de Minas Gerais. In: SCOLFORO, J. R.; CARVALHO, L. M. T.(Ed.). Mapeamento e Inventário da Flora e dos Reflorestamentos de Minas Gerais. Lavras: UFLA, 2006. cap. 1, p.21-35.

SANTOS, R. C.; LUCAS, P. S.; SOUSA, B. M.; NOVELLI, I. A. Reptilia, Squamata, Leiosauridae, *Urostrophus vautieri*: Distribution extension and geographic distribution map. **Check List**, Juiz de Fora, v. 5, n. 3, p.533-536, set. 2009. Mensal.